

FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA

de acordo com REACH (1907/2006/CE, com a redacção dada por 2020/878/UE) e NBR 14725-4

Data da revisão: 5 de dezembro de 2023 **Data da edição anterior:** 11 de agosto de 2023 **FDS Nº** 293B-13

SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA

1.1. Identificador do produto

ARC MX1 (Parte B)

Identificador único de fórmula (UFI): C9VT-WWAM-QS1W-PSDQ

1.2. Utilizações identificadas relevantes da substância ou mistura e utilizações desaconselhadas

Utilizações identificadas relevantes: A ser usado com as partes A e C para superfícies resistentes à abrasão.

Utilizações desaconselhadas: Nenhuma informação disponível

Motivo para as utilizações desaconselhadas: Não se aplica

1.3. Identificação do fornecedor da ficha de dados de segurança

Sociedade:

A.W. CHESTERTON COMPANY
860 Salem Street
Groveland, MA 01834-1507, USA
Tel. +1 978-469-6446 Fax: +1 978-469-6785
(Segunda a Sexta 08h30 - 17h00 EST)
Pedidos de FDS: www.chesterton.com
E-mail (perguntas sobre FDS):
ProductSDSs@chesterton.com
E-mail: customer.service@chesterton.com

Fornecedor:

UE: Chesterton International GmbH, Am Lenzenfleck 23,
D85737 Ismaning, Alemanha – Tel. +49-89-996-5460

1.4. Número de telefone de emergência

24 horas por dia, 7 dias por semana
Ligar para Infotrac: +1 352-323-3500 (a cobrar)
Centro de Informação Antivenenos (em Portugal): 800 250 250

SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS

2.1. Classificação da substância ou mistura

2.1.1. Classificação em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-2

Toxicidade aguda, Categoria 4, H302
Corrosão cutânea, Categoria 1B, H31
Lesões oculares graves, Categoria 1, H318
Sensibilização cutânea, Categoria 1, H317
Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única, Categoria 3, H335

2.1.2. Informação adicional

Para o texto completo das advertências H: ver SECÇÕES 2.2 e 16.

2.2. Elementos do rótulo

Rotulagem em conformidade com o Regulamento (CE) Nº 1272/2008 [CRE] / NBR 14725-3

Pictogramas de perigo:



Palavra-sinal:

Perigo

Advertências de perigo:	H302	Nocivo por ingestão.
	H314	Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
	H317	Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
	H335	Pode provocar irritação das vias respiratórias.
Recomendações de prudência:	P261	Evitar respirar as vapores.
	P280	Usar luvas/vestuário de protecção e protecção ocular/facial.
	P303/361/353	SE ENTRAR EM CONTACTO COM A PELE (ou o cabelo): Retirar imediatamente toda a roupa contaminada. Enxaguar a pele com água ou tomar um duche.
	P305/351/338	SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
	P301/330/331	EM CASO DE INGESTÃO: enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
	P310	Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
	P333/313	Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico.
	P363	Lavar a roupa contaminada antes de a voltar a usar.
	P403/233	Armazenar em local bem ventilado. Manter o recipiente bem fechado.
Informação suplementar:	Nenhum	

2.3. Outros perigos

Os perigos de saúde e segurança são detalhados separadamente para a Parte A, Parte B e Parte C. O material curado final não é considerado perigoso. Ao usar, consulte as precauções nas fichas de dados de segurança para a Parte A, Parte B e Parte C.

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.2. Misturas

Ingredientes perigosos ¹	Peso %	Nº do CAS / Nº da CE	Nº de Registo REACH	Classificação de acordo com 1272/2008/CE / NBR 14725-2	SCL, fator-M, ATE
1,2-Etanodiamina, N-(2-aminoetil)-, produtos de reacção com éter diglicidílico de bisfenol A de homopolímero	40-60	68411-71-2 270-141-2	ND	Acute Tox. 4, H302	ATE (via oral): 500 mg/kg
Dietilenotriamina*	15-25	111-40-0 203-865-4	ND	Acute Tox. 2, H330 Acute Tox. 4, H312/H302 Skin Corr. 1B, H314 Eye Dam. 1, H318 Skin Sens. 1, H317 STOT SE 3, H335	ATE (via oral): 1.553 mg/kg ATE (via dérmica): 1.045 mg/kg ATE (inalação, névoas): > 0,07 mg/l
Otros Ingredientes: Dióxido de titânio**	5-10	13463-67-7 236-675-5	ND	Não classificado***	ATE (via oral): 10.000 mg/kg ATE (via dérmica): > 10.000 mg/kg ATE (inalação, poeiras): > 6,82 mg/l
Óxido de ferro	1-5	1309-37-1 215-168-2	ND	Não classificado***	ATE (via oral): > 5.000 mg/kg

Para o texto integral das advertências H: ver SECÇÃO 16.

* Este componente é tóxico por inalação se pulverizado ou caso seja criado aerossol/névoa. A mistura não está presente em aerossol e também não há ocorrência de aerossóis.

** Contém menos de 1 % de partículas com um diâmetro aerodinâmico ≤ 10 µm.

*** Substância sujeita a um limite de exposição no local de trabalho.

¹Classificado de acordo com: 1272/2008/CE, NBR 14725-2, REACH

SECÇÃO 4: PRIMEIROS SOCORROS

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros

- Inalação:** Transportar para o ar livre. Se não estiver respirando, administrar respiração artificial. Contatar o médico.
- Contacto com a pele:** Inundar a área com água ao remover a roupa contaminada. Contatar o médico.
- contacto com os olhos:** Lavar os olhos por pelo menos 30 minutos com grandes quantidades de água. Contatar o médico.
- Ingestão:** Não induzir o vômito sem auxílio médico. Nunca dar nada por via oral a uma pessoa inconsciente. Se a pessoa estiver consciente, enxágue sua boca com água e dê água para beber em pequenas quantidades. Evitar a aspiração do vômito. Vire a cabeça da vítima para o lado. Entrar em contato com o médico imediatamente.
- Proteção de socorristas:** Não se deve executar nenhuma ação que envolva risco pessoal ou sem o devido treinamento. Evite o contato com o produto ao prestar auxílio à vítima. Evitar respirar as vapores. Ver a seção 8.2.2 para as recomendações sobre o equipamento de proteção individual (EPI).

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, tanto agudos como retardados

Corrosivo para os olhos, pele e membranas mucosas, podendo resultar em forte irritação, queimadura e dano ao tecido. Os vapores podem ser gravemente irritantes para os olhos e aparelho respiratório. Pode causar sensibilidade da pele demonstrada por erupções ou urticária.

4.3. Indicações sobre cuidados médicos urgentes e tratamentos especiais necessários

Similar à amônia, este produto causa sérias lesões a todos os tecidos. Nenhum tratamento específico. Tratar sintomas.

SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS

5.1. Meios de extinção

Meios adequados de extinção: Dióxido de carbono, químico seco, areia seca, pó de calcário, espuma resistente a álcool

Meios inadequados de extinção: Sem dados disponíveis

5.2. Perigos especiais decorrentes da substância ou mistura

Produtos de combustão perigosos: A combustão incompleta poderá formar monóxido de carbono. Pode produzir: gás de amônia, gases tóxicos de óxido de nitrogênio.

Outros perigos: Nenhum

5.3. Recomendações para o pessoal de combate a incêndios

Resfilar os conteúdos expostos com água. Recomenda-se que os Bombeiros usem aparelho de respiração autônoma e aparelho de proteção contra incêndio completo

SECÇÃO 6: MEDIDAS A TOMAR EM CASO DE FUGAS ACIDENTAIS

6.1. Precauções individuais, equipamento de protecção e procedimentos de emergência

Evacuar a área. Prover ventilação adequada. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8.

6.2. Precauções a nível ambiental

Manter longe de sargetas, córregos e hidrovias.

6.3. Métodos e materiais de confinamento e limpeza

Conter o derramamento em uma área pequena. Recolher e transferir para um conteúdo adequado para descarte.

6.4. Remissão para outras secções

Consultar a secção 13 para informações sobre a eliminação.

SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM

7.1. Precauções para um manuseamento seguro

Evite qualquer contato direto. Evitar respirar as vapores. Lave bem após o uso. Utilize os controles e proteção individual contra exposição conforme especificado na Secção 8. Remover a roupa contaminada imediatamente. Lavar a roupa antes de reusar. A roupa de trabalho contaminada não pode sair do local de trabalho. O couro contaminado, incluindo sapatos, não podem ser descontaminados e devem ser descartados. Não comer, beber ou fumar durante a utilização. Não contamine com nitrito de sódio ou outros agentes similares que podem provocar a formação do causador de câncer, nitrosamina. Evite criar e respirar o pó ao remover, perfurar, esmerilhar, serrar ou lixar.

7.2. Condições de armazenagem segura, incluindo eventuais incompatibilidades

Armazenar em área fresca, seca e bem ventilada. Não armazenar juntamente com ácidos.

7.3. Utilizações finais específicas

Nenhuma precaução especial.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTECÇÃO INDIVIDUAL

8.1. Parâmetros de controlo

Valores-limite de exposição profissional

Ingredientes	ppm	LT (Brasil) ¹ mg/m ³	Grau de insalubridade	TLV da ACGIH	
				ppm	mg/m ³
1,2-Etanodiamina, N-(2-aminoetil)-, produtos de reação com éter diglicídico de bisfenol A de homopolímero	N/A	N/A	N/A	N/A	N/A
Dietilenotriamina	N/A	N/A	N/A	1 (pele)	4,2
Dióxido de titânio	N/A	N/A	N/A	N/A	10
Óxido de ferro	N/A	N/A	N/A	(resp.)	5

¹ NR 15 - Atividades e operações insalubres, limites de tolerância, até 48 horas/semana

Valores-limite biológicos

Nenhum limite de exposição biológica observado para o(s) ingrediente(s).

Nível derivado de exposição sem efeitos (DNEL) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Trabalhadores

Substância	Via de exposição	Possíveis danos para a saúde	DNEL
Dietilenotriamina	Via inalatória	Efeitos agudos locais	2,6 mg/m ³
		Efeitos agudos sistémicos	92,1 mg/m ³
		Efeitos crónicos locais	0,87 mg/m ³
		Efeitos crónicos sistémicos	15,4 mg/m ³
	Via cutânea	Efeitos crónicos locais	1,1 mg/cm ²
		Efeitos crónicos sistémicos	11,4 mg/kg
Dióxido de titânio	Via inalatória	Efeitos crónicos	10 mg/m ³

Concentração previsivelmente sem efeitos (PNEC) de acordo com o Regulamento (CE) No. 1907/2006:

Substância	Objetivo de proteção ambiental	PNEC
Dietilenotriamina	Água doce	0,56 mg/l
	Sedimentos em água doce	1.072 mg/kg
	Água do mar	0,056 mg/l
	Sedimentos marinhos	107,2 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	6 mg/l
	Solo (agrícola)	7,97 mg/kg
Dióxido de titânio	Água doce	0,127 mg/l
	Água do mar	>= 1 mg/l
	Água	0,61 mg/l
	Sedimentos em água doce	>= 1000 mg/kg
	Sedimentos marinhos	>= 100 mg/kg
	Microrganismos em estações de tratamento de águas residuais	>= 100 mg/l
	Solo (agrícola)	100 mg/kg

8.2. Controlo da exposição

8.2.1. Medidas de ordem técnica

Utilizar somente em locais bem ventilados. Providenciar ventilação suficiente para manter as concentrações abaixo dos limites de exposição. Se for necessário alterar o produto curado final de modo que possa gerar pó, faça a extração de pó ou umedecimento adequado.

8.2.2. Medidas de protecção individual

Protecção respiratória: Não é geralmente necessário. Se os limites de exposição forem ultrapassados, use um aparelho respiratório autónomo (SCBA), respirador com suprimento de ar (SAR) ou respirador purificador de ar (APR) com filtro apropriado (e.g., filtro tipo Norma Europeia (EN) A-P2).

Luvras Protetoras: Luvras resistentes a agentes químicos (por exemplo, borracha natural, borracha de nitrila, Neopreno ou PVC).

Dietilenotriamina:

Tipo de contato	Material da luva	Espessura da camada	Tempo de ruptura*
Total	neopreno	0,65 mm	> 480 min
Derramado	borracha natural	0,6 mm	> 60 min

*Determinado de acordo com o padrão EN374.

Protecção ocular e da face: Óculos protetores.

Outras informações: Roupa impermeável necessária para evitar contato com a pele.

8.2.3. Controlos da exposição ambiental

Ver secções 6 e 12.

SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1. Informações sobre propriedades físicas e químicas de base

Estado físico	pasta	pH	não se aplica
Cor	rosa	Viscosidade cinemática	48.000 cSt @ 25 °C
Odor	forte cheiro de amônia	Solubilidade em água	muito ligeira
Limiar olfactivo	não determinado	Coefficiente de partição n-octanol/água (valor log.)	não se aplica
Ponto de ebulição ou intervalo de ebulição	não determinado	Pressão de vapor a 20 °C	não determinado
Ponto de fusão/ponto de congelação	não determinado	Densidade e/ou densidade relativa	1,25 kg/l
% volátil (por volume)	Nenhum	Densidade de vapor (ar=1)	> 1
Inflamabilidade	não se aplica	Taxa de evaporação (éter=1)	< 1
Limites inferior/superior de inflamabilidade ou de explosividade	não determinado	% de aromáticos por peso	0%
Ponto de inflamação	> 200 °C	Características das partículas	não se aplica
Método	Copa Fechada PM	Propriedades explosivas	não determinado
Temperatura de auto-ignição	não determinado	Propriedades comburentes	não determinado
Temperatura de decomposição	não determinado		

9.2. Outras informações

Nenhum

SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REACTIVIDADE

10.1. Reactividade

Ver secções 10.3 e 10.5.

10.2. Estabilidade química

Estável

10.3. Possibilidade de reacções perigosas

Não são conhecidas nenhuma reacções perigosas em condições normais de utilização.

10.4. Condições a evitar

Chamas abertas e superfícies aquecidas ao rubro.

10.5. Materiais incompatíveis

Ácidos e oxidantes fortes, como cloro líquido e oxigênio concentrado.

10.6. Produtos de decomposição perigosos

Monóxido de carbono, dióxido de carbono, NOx, amônia, amines e outros fumos tóxicos.

SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA

11.1. Informações sobre as classes de perigo, tal como definidas no Regulamento (CE) n.o 1272/2008 / GHS

Rota primária de exposição sob uso normal: Inalação, contato com a pele e os olhos.

Toxicidade aguda -

Por via oral: Nocivo por ingestão. ATE-mix: 680 mg/kg. Queimaduras graves da boca e garganta, como também perigo de perfuração do esôfago e do estômago, se ingerido.

Substância	Teste	Resultado
1,2-Etanodiamina, N-(2-aminoetil)-, produtos de reação com éter diglicídílico de bisfenol A de homopolímero	LD50, rato	200 (LC0) -500 (LC100) mg/kg
Dietilenotriamina	LD50, rato	1.553 mg/kg
Dióxido de titânio	LD50, rato	> 10.000 mg/kg

Por contacto com a pele: ATE-mix: 4.939 mg/kg.

Substância	Teste	Resultado
Dietilenotriamina	LD50, coelho	1.045 mg/kg
Dióxido de titânio	LD50, coelho	> 10.000 mg/kg

Por inalação: Os vapores podem ser gravemente irritantes para os olhos e aparelho respiratório.

Substância	Teste	Resultado
Dietilenotriamina	LC50, rato, 4 h	Sem mortalidade a nível de saturação do vapor
Dióxido de titânio	LC50, rato, 4 h	> 6,82 mg/l (poeira)

Corrosão/irritação cutânea: Provoca queimaduras.

Substância	Teste	Resultado
Dietilenotriamina	Irritação da pele, coelho	Corrosivo

Lesões oculares graves/ irritação ocular: Provoca lesões oculares graves.

Substância	Teste	Resultado
Dietilenotriamina	Irritação dos olhos	Corrosivo

Sensibilização respiratória ou cutânea: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.

Substância	Teste	Resultado
Dietilenotriamina	Sensibilização da pele, cobaia	Sensibilizante

Mutagenicidade em células germinativas: Dietilenotriamina: esta substância não era mutagênica em um ensaio bacteriano e em um ensaio de cultura de células de mamíferos.

Carcinogenicidade: O Centro Internacional de Investigação do Cancro (International Agency for Research on Cancer - IARC) designou o dióxido de titânio inalado como possível carcinogênico nos seres humanos (Grupo 2B). O dióxido de titânio neste produto não se separa da mistura ou é suspensa no ar por si mesma, de modo que não apresenta perigo quando em uso normal.

Toxicidade reprodutiva: Dietilenotriamina: não se espera que cause toxicidade; efeitos sobre a lactação ou através dela: faltam dados.

STOT-exposição única: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

STOT-exposição repetida: Dietilenotriamina: com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

Perigo de aspiração: Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos.

11.2. Informações sobre outros perigos

Nenhum

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

Dados ecotoxicológicos ainda não foram determinados especificamente para este produto. A informação fornecida abaixo está baseada no conhecimento dos componentes e ecotoxicologia de substâncias similares.

12.1. Toxicidade

Muitas espécies aquáticas são intolerantes a material corrosivo, como o agente de cura não reagido.

12.2. Persistência e degradabilidade

Dietilenotriamina: resistência esperada à biodegradação. Os componentes (Partes A e B) não reagidos que sejam indevidamente liberados no ambiente podem causar poluição do solo e da água.

12.3. Potencial de bioacumulação

Dietilenotriamina: não é esperado que a bioconcentração em organismos aquáticos seja significativa (log Kow: -2,13).

12.4. Mobilidade no solo

Pasta. Solubilidade em água: muito ligeira. Ao determinar a mobilidade ambiental, considere as propriedades físicas e químicas do produto (consultar a secção 9). Dietilenotriamina: alta mobilidade esperada no solo.

12.5. Resultados da avaliação PBT e mPmB

Não disponível

12.6. Propriedades desreguladoras do sistema endócrino

Nenhum conhecido

12.7. Outros efeitos adversos

Nenhum conhecido

SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO

13.1. Métodos de tratamento de resíduos

Combinar resina e curativo. O material curado final não é considerado perigoso. Aterrar os recipientes vedados com líquidos estabilizados e solidificados em uma instalação com as devidas licenças. Pode ser incinerado em instalações adequadas. Os componentes sem reação constituem resíduos especiais (classificado como perigoso de acordo com a norma 2008/98/CE). Verifique os regulamentos locais, estaduais e federais e observe os requisitos mais rigorosos.

SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE

14.1. Número ONU ou número de ID

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: UN2735

14.2. Designação oficial de transporte da ONU

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: AMINES, LIQUID, CORROSIVE, N.O.S. (CONTAINS 2,2'-IMINODIETHYLAMINE)

14.3. Classes de perigo para efeitos de transporte

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: 8

14.4. Grupo de embalagem

ADR/RID/ADN/IMDG/OACI: II

14.5. Perigos para o ambiente

NO

14.6. Precauções especiais para o utilizador

NÃO SÃO NECESSÁRIAS PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR

14.7. Transporte marítimo a granel em conformidade com os instrumentos da OMI

NÃO SE APLICA

14.8. Outras informações

IMDG: EMS F-A, S-B, GRUPO DE SEGREGAÇÃO SEGUNDO O CÓDIGO IMDG 18-ÁLCALIS

ADR: CÓDIGO DE CLASSIFICAÇÃO C7, CÓDIGO DE RESTRIÇÃO EM TÚNEIS (E)

SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO

15.1. Regulamentação/legislação específica para a substância ou mistura em matéria de saúde, segurança e ambiente

15.1.1. Regulamentos UE

Autorizações ao abrigo do título VII: Não se aplica

Restrições ao abrigo do título VIII: Nenhum

Outros regulamentos UE: Directiva 94/33/CE relativa à protecção dos jovens no trabalho

15.1.2. Regulamentos nacionais

Implementação nacional da Diretiva CE mencionada na secção 15.1.1.

15.2. Avaliação da segurança química

Não foi efectuada uma Avaliação da Segurança Química desta substância/mistura pelo fornecedor.

SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviaturas e acrónimos: ACGIH: Conferência Americana de Higienistas Industriais Governamentais
 ADN: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Vias Navegáveis Interiores
 ADR: Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por Estrada
 ATE: Estimativa da Toxicidade Aguda
 BCF: Factor de Bioconcentração
 cATpE: Conversão para a Estimativa da Toxicidade Aguda num ponto determinado (converted Acute Toxicity point Estimate)
 CL50: Concentração letal para 50% da população testada
 CRE: Regulamento relativo à Classificação, Rotulagem e Embalagem (1272/2008/CE)
 DL50: Dose Letal para 50% da população testada
 FDS: Ficha de Dados de Segurança
 GHS: Sistema Globalmente Harmonizado
 IMDG: Código Marítimo Internacional para o Transporte de Mercadorias Perigosas
 LOEL: Nível Mínimo com Efeitos Observáveis
 mPmB: substância muito Persistente, muito Bioacumulável
 N/A: Não Aplicável
 ND: Não Disponível
 NOEC: Concentração sem Efeitos Observáveis
 NOEL: Nível sem Efeitos Observáveis
 OACI: Organização da Aviação Civil Internacional
 OCDE: Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Económico
 PBT: Substância Persistente, Bioacumulável e Tóxica
 (Q)SAR: Relação Estrutura-Actividade (Quantitativa)
 REACH: Registo, Avaliação, Autorização e Restrição de Produtos Químicos (1907/2006/CE)
 RID: Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
 SCL: Limite de concentração específico
 STEL: Limite de Exposição de Curta Duração
 STOT SE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Única
 STOT RE: Toxicidade para Órgãos-Alvo Específicos, Exposição Repetida
 TLV: Valor Limite de Limiar
 Pode consultar outras abreviaturas e acrónimos em www.wikipedia.org.

Referências bibliográficas e fontes de dados chave: Agência Europeia dos Produtos Químicos (ECHA) – Informação sobre substâncias químicas
 Banco de Dados de Informações e Classificações Químicas (CCID)
 Instituto Nacional de Tecnologia e Avaliação (NITE)
 Rede de Dados de Toxicologia (TOXNET) da Biblioteca Nacional Americana de Medicina
 Agência Sueca dos Produtos Químicos (KEMI)

Procedimento utilizado para determinar a classificação das misturas em conformidade com o Regulamento (CE) n.º 1272/2008 [CRE] / GHS:

Classificação	Procedimento de classificação
Acute Tox. 4, H302	Método de cálculo
Skin Corr. 1B, H314	Método de cálculo
Eye Dam. 1, H318	Método de cálculo
Skin Sens. 1, H317	Método de cálculo
STOT SE 3, H335	Princípio de extrapolação «Diluição»

Advertências H relevantes: H302: Nocivo por ingestão.
 H312: Nocivo em contacto com a pele.
 H314: Provoca queimaduras na pele e lesões oculares graves.
 H317: Pode provocar uma reacção alérgica cutânea.
 H318: Provoca lesões oculares graves.
 H330: Mortal por inalação.
 H335: Pode provocar irritação das vias respiratórias.

Informação adicional: Nenhum

Alterações à FDS nesta revisão: Secção 1.1.

Esta informação está baseada exclusivamente em dados providos pelos fornecedores dos materiais usados e não na mistura em si. Nenhuma garantia é expressada ou implícita sobre a adequação do produto para uma determinada finalidade do usuário. O usuário deverá determinar por si próprio quanto à adequação do produto.

